

TEORIA DO ACONTECIMENTO DE ALAIN BADIOU

ROBERTO VIEIRA JÚNIOR
CLAÚDIO COGO LEIVAS

PPGFIL/ IFISP/ UFPel- jimyjr2003@gmail.com

³ PPGFIL/ IFISP/ UFPel -clleivas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ao retomar o contato com a *Fenomenologia do Espírito*, particularmente por meio da leitura da *Introdução à leitura de Hegel* de Alexandre Kojève (2014), surgiu uma pergunta que agora se traduz como parte integrante no presente problema de pesquisa. A dúvida dizia respeito à relação entre as categorias desenvolvidas por Hegel e as categorias da *teoria do acontecimento* na política radical do filósofo Alain Badiou.

Objetivando traçar um liame teórico-filosófico entre o pensamento dos dois autores de épocas tão diferentes, e em certa medida teoricamente também considerados distanciados, como meio de fundamentar e justificar a importância de George Wilhelm Friederich Hegel, na obra *Fenomenologia do Espírito* (2015), como referencial teórico na noção do *acontecimento* de Alain Badiou, esta pesquisa visa um aprofundamento na análise de conceitos-chave dos dois arcabouços teóricos, bem como a interlocução de outros autores que pavimentem o caminho que leva ao imbricamento sistemático-filosófico a ser validado enquanto hipótese basilar. Para tal a análise, a identificação e demonstração das categorias teóricas tomadas como indicativas desta conexão serão indispensáveis para alcançar o desiderato almejado.

No que toca a utilidade e viabilidade da proposta de pesquisa aqui construída não é demasiado frisar a importância das teorias radicais da política, aqui no aspecto filosófico destas, como é o caso da *teoria do acontecimento*, enquanto meios para explicar as relações de poder, sendo plenamente viável contribuir com o desenvolvimento e a compreensão destas teorias por intermédio de pesquisas acadêmicas nos moldes da aqui proposta. É de se destacar porém, que não é objetivo desta proposta abordar aspectos de fulcro ideológico que permeiam as análises desta teoria, mas sim os aspectos filosóficos que permitem uma utilização explicativa no que concerne às relações políticas. Mesmo aos críticos de tais formulações radicais de teorizar as relações políticas, levando em conta os impecílios encontrados por teorias rotuladas como pós-estruturalistas no universo acadêmico da filosofia, esta pesquisa também fornecerá elementos que podem contribuir para um aprofundamento de análises com aquela característica. A dificuldades serão grandes, mas serão enfrentadas com empenho.

Outro aspecto que corrobora para melhor demonstrar a amplitude de alcance do trabalho aqui proposto é o fato de que o campo da teoria radical pós-estruturalista não encontra muito espaço na academia nacional, em especial nos institutos de filosofia. Este fato pode ser constatado facilmente ao pesquisar os currículos propostos pelas instituições nacionais, em especial nas universidades públicas. Porém, este é mais um motivador ao projeto. O objeto da pesquisa pretende aportar elementos colaborativos ao esforço que vem sendo realizado em alguns programas de pós-graduação em filosofia com a efetivação de estudos e pesquisas que visam conquistar reconhecimento no meio acadêmico brasileiro da

teoria desenvolvida por Alain Badiou. Sem dúvida, é levada em consideração, também, a dificuldade que enfrenta a filosofia francesa contemporânea em ser acolhida como digna de estudo na academia no Brasil. Tal fato porém, apenas reforça o desafio a ser enfrentado, aportando mais um elemento motivador para a realização do que aqui é proposto.

Restam, assim, apresentados e justificados não somente o tema, mas também o objeto e o problema de pesquisa pretendida por este anteprojeto, somada à importância da conexão necessária da filosofia e da política enquanto instrumentos úteis à melhor compreensão dos desafios contemporâneos. É preciso aliar conhecimentos sempre que possível e desejável, ainda para fundamentadamente refutá-los. Em uma lógica mais desafiadora, oxalá seja possível ainda, na pesquisa que aqui se projeta, contribuir com elementos que fomentem e estimulem o pensar e o compreender, sob o escopo filosófico, os desafios constantemente colocados diante dos sujeitos políticos.

Assim, tendo por marco teórico os sistemas filosóficos de Hegel e Badiou, a proposta de pesquisa aqui apresentada pretende responder as seguintes perguntas, entendidas como materialização do problema a ser superado:

a) Quais as relações, ontológicas e epistemológicas, entre os sistemas filosóficos de Hegel e Badiou, em especial no que concerne ao uso de elementos teóricos na construção da teoria radical do último que têm origem em categorias hegelianas, como a de *vir-a-ser* e *ser-aí*, na *Fenomenologia do Espírito*?

b) As concepções de *verdade*, *sujeito* e *ser-aí*, constitutivas da noção de acontecimento em Badiou, exemplificam uma inserção da dialética hegeliana nos debates contemporâneos demonstrando uma potencialidade de reformular categorias do presente estado da arte da teoria política da filosofia política?

c) É possível justificar para Alain Badiou a caracterização de hegeliano em razão destas aproximações?

Estas são as questões centrais que movem o presente anteprojeto para as quais se pretende obter respostas adequadas.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho se caracteriza partindo da utilização da análise documental como metodologia de trabalho como maneira de fornecer uma nova representação da informação analisada, de forma a agregar elementos interpretativos. Tal método busca facilitar ao leitor a compreensão dos textos integrantes do *corpus discursivo* utilizado, para que estes obtenham o máximo de informação com o máximo de qualidade relativamente ao assunto em estudo. presente anteprojeto de pesquisa pretende-se uma revisão bibliográfica do tipo descritivo/exploratório focada na comparação dos conteúdos teóricos da obra *Fenomenologia do Espírito* (2015) de G.W. Frederick Hegel, em especial ao que se refere à categorias analíticas passíveis de identificação para com a categoria de *Acontecimento* na produção de Alain Badiou. Trata-se de uma investigação qualitativa onde a análise do *corpus* bibliográfico, compreendido em capítulo específico no texto deste anteprojeto, deve ser balizada pela identificação dos principais elementos teóricos em suas obras e contribuições literárias, que auxiliem a compreensão dos elementos categoriais analíticos observados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa tem por um de seus marcos teóricos, o qual tem sido o foco no presente estado de desenvolvimento, Alain Badiou, filósofo marroquino

da assim chamada escola pós-estruturalista francesa, é um dos principais expoentes do pensamento filosófico contemporâneo no que tange à filosofia política. Sua filosofia parece uma escolha por algo clássico, sistemática e, ao mesmo tempo, radicalmente nova. Na teoria de Badiou são abordadas as questões eternas que fazem referência *ao ser enquanto ser*, sem os comuns rodeios teóricos contemporâneos. No que toca a sua sistematicidade, seria correto sustentar que Badiou mantém uma coerência formal em suas articulações que se faz presente em todo e qualquer tema, independente de sua conjuntura. A busca deste filósofo político por aprisionar o *Real*, que necessita ser pensado agora, não deixa de lado seu vínculo com a contemporaneidade. Tal vínculo parece brotar dos nomes inéditos de sua filosofia, tais como *a dialética da verdade*, o *platonismo do múltiplo*, o *comunismo da Ideia* ou o *materialismo da exceção*. Suas principais obras, tais como *A Teoria do Sujeito* (2008), *Ser e Evento* (1996) e *Lógica dos Mundos* (2008a), permitem captar as tensões dialéticas que nesta pesquisa poderão ser demonstradas como uma espécie de releitura hegeliana, ainda que isso não seja explicitado de maneira direta. Mais especificamente, as reformulações de Badiou não se apresentam meramente como críticas aos seus antecessores, mas sim como uma modalidade de tomada de decisão que diz respeito à criação de um novo universo simbólico.

Neste universo, é possível observar o encontro do estatuto lógico de algo incomensurável como em *O Ser e o Evento* (BADIOU, 1996), no qual a filosofia torna a ser definida em sua raiz. Mas a principal categoria desenvolvida por este autor, ao menos no que faz referência aos objetivos deste projeto, diz respeito à *Teoria do Acontecimento*. Nesta teoria é possível identificar o *Acontecimento* como uma espécie de suplemento que se dá ao acaso, a essência da *verdade* enquanto procedimento genérico, o *sujeito* enquanto fragmento local de uma *verdade* e o retorno desta mesma *verdade* sobre o campo do saber. Badiou engendra em sua obra o estabelecimento de uma lógica do compromisso subjetivo em um *procedimento de verdade*.

Na etapa de pesquisa na qual se encontra o trabalho, efetiva-se uma incursão detalhada nas obras de Alain Badiou, com especial atenção àquelas que se relacionam diretamente com o desenvolvimento da *teoria do acontecimento*. Neste momento, a preocupação para com a apreensão das categorias e elementos teóricos diretamente ligados à *teoria dos conjuntos*, além do estudo e apropriação das categorias ligadas à concepção do *estado da situação*, *situação histórica* e *sítio eventual*. Somam-se a estes elementos teóricos, todos os demais que caracterizam a construção inicial da noção do *acontecimento*. O pretendido nesta etapa é desenvolver a compreensão da relação entre as categorias utilizadas por Alain Badiou no sentido de embasar uma concepção correta do que implica o acontecimento e quais as possíveis conexões das categorias ali desenvolvidas para com elementos teóricos identificáveis como presentes no pensamento de G. F. Hegel, em especial na *Fenomenologia do Espírito*. Cabe, no entanto, destacar que nesta etapa da presente pesquisa, os elementos do pensamento hegeliano ainda não foram alvo de estudo, ao menos não com a atenção e frequência com a qual vem sendo tratado o pensamento de Alain Badiou.

O que é possível afirmar, no presente momento de desenvolvimento desta pesquisa, é que a teoria do acontecimento e seus elementos teóricos possibilitam um campo de pesquisa que se demonstra complexo. Tal corpus discursivo, ao que foi possível depreender até o presente momento, promete dispor-se como uma ferramenta útil para explicar as rupturas sistêmicas, ao mesmo tempo que permite uma explicação sustentável acerca dos arranjos políticos e sociais.

O principal resultado obtido até o momento, foi compreender a teoria no aspecto que faz referência aos modelos de organização sistêmica, ou conjuntural, a tentativa de Alain Badiou em estabelecer na matemática a ontologia e, partindo daí, desenvolver seu pensamento no sentido que aponta para a compreensão do vazio como determinante para o estabelecimento de um sítio acontecimental, lugar da ruptura e do não simbolizável. Muito ainda há para fazer porém, o obtido até aqui, permite uma introdução à *teoria do acontecimento* e seus principais elementos teóricos constitutivos.

4. CONCLUSÕES

O presente estágio de desenvolvimento desta tese de doutoramento, ainda inicial, permite manipular conceitos e categorias componentes da teoria do acontecimento de Alain Badiou. Embora tratem-se de categorias e conceitos fundamentais, no sentido de que fundam um arcabouço básico sobre o qual o restante das categorias parecem obter sustentação lógica e conceitual, o estudo e compreensão delas aponta para possibilidades de conexão para com categorias hegelianas (conexões estas que caracterizam o eixo principal desta tese), corpus discursivo este que ainda não foi enfrentado no presente estágio de desenvolvimento. Ainda assim, parece possível sustentar que a teoria de Alain Badiou possibilita sua aplicação enquanto ferramenta explicativa para as relações políticas e sociais, além de apontar como rupturas sistêmicas (reais ou não) podem se estabelecer, partindo da incapacidade de qualquer conjunto ou sistema de totalizarem sua capacidade de simbolização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADIOU, Alain. **O ser e o evento**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1996.

_____. **Teoría del Sujeto**. Buenos Aires: Prometeo, 2008.

_____. **Logicas de Los Mundos –El ser y El Acontecimiento**. Buenos Aires: Ed. Manantial, 2008a.

_____. **La aventura de La filosofía francesa: a partir de 1960**. Buenos Aires: Eterna Cadencia Ed, 2013.

_____. **Compêndio de metapolítica**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999a.

_____. **Para uma nova teoria do sujeito**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

_____. **Condiciones**. Buenos Aires: Siglo veinteuno, 2012.

_____. **Breve tratado de ontologia transitória**. Lisboa: Piaget, 2000.

_____. **Compêndio de metapolítica**. Lisboa: Piaget, 2000.

_____. **Pequeno manual de inestética**. Lisboa: Piaget, 2000.